



**CARTA-COMPROMISSO
PACTO PELO CLIMA**

**Plataforma ambiental para os candidatos
à Prefeitura e à Câmara Municipal de Salvador (BA)**

Eu,, candidato(a) pelo Partido a Prefeito(a)/Vereador(a) da cidade de Salvador BA, a partir deste momento, assumo as propostas apresentadas neste documento como parte do meu programa de governo e, sendo eleito(a), comprometo-me a implementá-las em meu mandato, no período de 2021 a 2025.

Assinatura:

INTRODUÇÃO

Mais de 50 organizações e coletivos socioambientais e culturais, sindicatos, associações de bairro, técnicos e pesquisadores de Salvador e região metropolitana, compõem desde 2019 a Rede Convergência pelo Clima para discutir a emergência climática na capital baiana. O que une pessoas e entidades tão diversas é o reconhecimento da necessidade de ações urgentes pelo reequilíbrio climático local. Esse reconhecimento se concretiza através da adesão ao Pacto pelo Clima, por uma cidade mais justa, resiliente e sustentável

Em novembro de 2020, Salvador elege novos representantes para a Prefeitura e Câmara Municipal. A partir desse momento, cidadãs e cidadãos eleitas(os) terão em suas mãos, por quatro anos, a responsabilidade de instituir e executar políticas climáticas em nossa cidade - com medidas que contribuam com o esforço global para frear a crise climática -, e também, de preparar e adaptar Salvador para seus efeitos que já são realidade e tendem a se intensificar.

Por isso, desejamos que os(as) representantes eleitos(as) façam, assim como a Convergência pelo Clima, um Pacto pelo Clima de Salvador, aderindo formalmente - através da assinatura deste documento - ao compromisso de trabalhar pela adaptação e mitigação às mudanças climáticas da capital baiana.



PROPOSTAS GERAIS

- Estabelecer a qualidade ambiental como prioridade em toda e qualquer intervenção urbana;
- Viabilizar o Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) como instrumento primordial para minimizar potenciais riscos e efeitos climáticos;
- Adotar e fortalecer a economia regenerativa no município;
- Acompanhar e promover debates com a sociedade civil sobre obras e intervenções em áreas públicas;
- Criar a Frente Parlamentar Ambientalista na Câmara Municipal com participação ativa da sociedade civil;
- Elaborar e implementar, de forma participativa, os Planos Municipal da Mata Atlântica (PMMA) e de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas (PMAMC) em diálogo com os demais planos, programas e leis municipais, com ênfase na emergência climática;
- Instituir o Pagamento por Serviços Ambientais e o ICMS Ecológico no município;
- Promover o turismo, em especial o Ecoturismo, baseado na sociobiodiversidade da cidade, investindo no fortalecimento de cadeias produtivas limpas, inclusivas e inteligentes;

GOVERNANÇA

- Tornar o Conselho Municipal de Meio Ambiente efetivamente transparente e participativo, com ênfase no tema Emergência Climática;
- Defender um Licenciamento Ambiental transparente e de acesso público, estabelecido com base no SISNAMA e na Política Nacional de Meio Ambiente, de competência direta do órgão ambiental do município e com efetiva participação social no Conselho Municipal de Meio Ambiente, que devem ser ambos fortalecidos, com condicionantes mais restritivos em áreas de preservação e conservação ambiental;
- Fornecer informações necessárias e essenciais para o monitoramento periódico das ações da Prefeitura pela Sociedade Civil;

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- Compromisso de continuidade do IPTU Verde e reforço do estímulo à adoção de soluções descentralizadas de uso de energia solar e reuso de água nos empreendimentos públicos e privados no Código de Obras do Município;



- Promover o uso do solo urbano em diálogo com a biodiversidade urbana e seus serviços ecossistêmicos;

INFRAESTRUTURA VERDE

- Desmatamento Zero e proteção integral da Mata Atlântica e ecossistemas associados - dunas, restingas, rios, lagoas e áreas costeiras;
- Fortalecer a gestão pública das Unidades de Conservação, reforçando seus Conselhos Gestores;
- Atualizar e monitorar constantemente a cobertura florestal do território municipal;
- Implementar o SAVAM para a conservação e preservação das áreas naturais da cidade, criar o Refúgio da Vida Silvestre do Vale Encantado, o Parque Pedra de Xangô e o Parque Teodoro Sampaio;
- Elaborar e implementar a Política Municipal de Recuperação de Áreas Degradadas e de Corredores Ecológicos, conectando as áreas verdes da cidade;
- Criar hortos municipais com riqueza de espécies para os diferentes ecossistemas;
- Incluir manejo de plantios e arborização em projetos de obras urbanas, e criar um manual de boas práticas para secretarias e terceirizadas;
- Rever o projeto da EEE no Abaeté junto ao Governo do Estado.

AGRICULTURA URBANA

- Atualizar mapeamento de hortas urbanas da cidade de Salvador;
- Garantir a manutenção das hortas existentes na cidade e incentivar a ocupação de terrenos ociosos periféricos para a criação de novas;
- Incentivar a agricultura urbana como forma de mitigar a fome;
- Aplicar conhecimentos da agroecologia e permacultura na cidade;

MOBILIDADE

- Priorizar infraestrutura urbana de qualidade e inclusiva para pedestres e ciclistas, além de campanhas educativas;
- Incluir conceito de transporte público inclusivo universal, em que todos e todas - negros, periféricos, mulheres, idosos, crianças - sejam incluídos(as);
- Priorizar investimentos no transporte público e diminuir o transporte individual motorizado;



- Incentivar a mobilidade vertical e/ou marítima de baixo impacto;
- Valorizar o transporte ferroviário de Salvador e implantar VLT - Veículo Leve sobre Trilhos no Subúrbio Ferroviário, e não um monotrilho;
- Redirecionar o projeto do BRT, manter as árvores e vegetação remanescente do Rio Camaragibe e Lucaia, e paralisar seu tamponamento;

RIOS URBANOS

- Abandonar práticas de canalização de rios e defender sua recuperação;
- Recuperar a cobertura vegetal dos leitos dos rios;
- Conectar a malha hídrica e fundos de vale de Salvador à formação corredores ecológicos;
- Retirar lançamentos dos esgotos dos rios e implantar soluções de saneamento básico do entorno;
- Limpar corpos hídricos do entorno das represas do Prata e da Mata Escura, evitando a transmissão de doenças na região;
- Reflorestar as matas ciliares dos mananciais de água para abastecimento público;
- Melhorar a qualidade da água disponível na cidade, qualificando seus usos;

BAÍA DE TODOS OS SANTOS

- Viabilizar a gestão da APA - Área de Proteção Ambiental da BTS, recompondo seu Conselho Gestor com ampla participação da sociedade civil;
- Contestar o racismo institucional existente nas comunidades e populações tradicionais que vivem na região, como os pescadores, pescadoras, marisqueiras, quilombolas, em especial as da Ilha de Maré e do Rio dos Macacos;
- Trabalhar para rever os projetos existentes e planejados, portuários, rodoviários, imobiliários, turísticos, que causam significativos impacto no meio ambiente e nas populações, tanto em Salvador como nos municípios do entorno;

SANEAMENTO BÁSICO, COM ÊNFASE NA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Criar e implementar os Planos Municipais de Saneamento Básico, de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos com transparência, inclusão e participação da Sociedade Civil;
- Incluir no Plano Plurianual e nos Orçamentos Públicos investimentos condizentes com as metas definidas pelos Planos Municipais de Saneamento Básico, de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e Educação Ambiental;



- Implantar coleta seletiva porta a porta e pontos de entrega voluntária - PEVs através da contratação de associações/cooperativas de catador(a)es de materiais recicláveis e fomentar a inclusão socioprodutiva dos catadores avulsos;
- Ceder terrenos e/ou galpões, construção e reforma de espaços físicos adequados para associações/cooperativas de catadore(a)s;
- Fomentar a implantação um sistema de Logística Reversa no âmbito do município, com base nas leis vigentes;
- Fomentar e atrair indústrias da reciclagem através da desoneração/isenção fiscal, com preferência à associações/cooperativas de catadore(a)s;
- Implantar a coleta seletiva como obrigatoriedade no processo de autorização da realização de eventos com mais de 200 pessoas;
- Fomentar e viabilizar as iniciativas de compostagem de matéria orgânica;
- Investir em saneamento por infraestrutura verde;
- Acompanhar, regular e fiscalizar o desenvolvimento das ações e serviços públicos de saneamento básico;
- Integrar o saneamento básico (água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem) ao planejamento participativo com políticas públicas de desenvolvimento urbano e rural;
- Avaliar o desempenho dos serviços de saneamento básico mediante a melhoria na qualidade dos corpos d'água e dos critérios epidemiológicos;
- Estruturar política adequada de segurança hídrica que vise a proteção de mananciais, a adoção de soluções baseadas na natureza, de reuso, do combate ao consumo perdulário e da redução de perdas de água;
- Proteger áreas com funções ecológicas de interesse do saneamento básico, a exemplo de matas ciliares, rios, lagoas, florestas biodiversas e áreas verdes;

HABITAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

- Criar e implementar políticas públicas afirmativas para moradias, para e com a periferia, visando a diminuição da desigualdade social;
- Recuperar casarões coloniais e legitimar a moradia das famílias do Centro Histórico;
- Valorizar as habitações da cidade como espaços de identidade, cultura, meios de subsistência, a exemplo de comunidades pesqueiras;
- Criar políticas estruturais direcionadas a encostas e áreas alagadas, a exemplo de um plano diretor para áreas de risco;
- Garantir o reflorestamento de terrenos ociosos periféricos;
- Implantar soluções de baixo custo de captação de água das chuvas nas periferias;



- Promover assistência técnica para habitações de interesse social atingidas por efeitos climáticos, incluindo apoio antecipado a áreas afetadas por chuvas, alagamentos e deslizamentos;
- Proibir, em qualquer hipótese, a existência de pontos de descarte de resíduos no entorno de escolas públicas;

FORMAÇÃO EM CIDADANIA

- Criar a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental Municipal - CIEA/SSA, visando a estabelecer uma Política Municipal de Educação Ambiental e de Ecoturismo;
- Elaborar e implementar um programa de educação ambiental e mobilização cidadã, com ênfase em arborização, agricultura urbana, resíduos sólidos, conservação de praias e áreas costeiras e plantio periódico de árvores;
- Criar Câmaras Técnicas (CTs) de Educação Ambiental em todos dos colegiados com atuação no território municipal, especialmente no Comam e no Conselho Municipal de Educação, adotando as recomendações e resoluções da CIEA-BA, do Cepram e do Conselho Municipal de Educação, estabelecendo um fluxo de informações entre essas CTs.

Integrantes da Rede Convergência pelo Clima:

- Associação Brasileira de ONGs – ABONG BA/SE
- Associação de Moradores Guerreiros do Mané Dendê – AGMD
- Associação de Moradores Nova Esperança Ilha Amarela - ASSMOILHA
- Associação de Moradores, Pescadores e Pescadoras de Bananeiras
- Associação Vida Brasil
- Canteiros Coletivos
- Casa La Frida Bike
- Casa Olhos do Tempo que fala da Nação Angolão Paquetan Malembá
- Centro de Arte e Meio ambiente – Cama
- Centro de Cultura e Educação Popular – CECUP
- Centro de Ecologia e Conservação Animal – ECOA – da UCSAL
- Coletivo Justa Moda
- Coletivo Pelô Design
- Colônia de Pescadores Z04 da Ilha de Maré
- Complexo Cooperativo de Reciclagem da Bahia
- Conselho Pastoral dos Pescadores – CPP
- Coordenadoria Ecumênica de Serviços – CESE
- Elo Ligação e Organização
- Escola Picolino de Artes do Circo
- Federação das Associações de Bairros de Salvador – FABS – envolve 450 associações de moradores de Salvador



- Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo – FeNEA – Região Nordeste
- Fórum Permanente de Itapuã – FPI
- Fundação Terra Mirim
- Grupo Ambientalista da Bahia – Gambá
- Grupo de Capoeira da Baixinha
- Grupo de Desenvolvimento, Sociedade e Natureza da UCSAL - DSN - UCSAL
- Grupo de Moradores e Amigos de Ipitanga – AMI – Ipitanga
- Grupo de Recomposição Ambiental – Germen
- Guardiões da Natureza da APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu
- Instituto Búzios
- Instituto de Permacultura da Bahia
- Instituto de Pesquisas Ambientais e Humanidades - IPAH
- Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB – Departamento da Bahia
- Instituto Suburbano de Ciências, Tecnologia e Inovação – ISCTI
- LACAM TEC – Laboratório de Conforto Ambiental e Tecnologias Sustentáveis em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo – Faculdade de Arquitetura da UFBA
- MARSOL – Laboratório de Gestão Territorial e Educação Popular / Instituto de Biologia da UFBA
- Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento do Departamento de Engenharia Ambiental da UFBA
- Mobicidade SSA
- Motirô
- Movimento Jaguaribe Vivo
- Movimento Rua
- Movimento Salve a Lagoa dos Pássaros
- Movimento SOS Vale Encantado
- Movimento Viva o Parque de Pituaçu
- Observatório do Saneamento Básico – OSB
- Passport 0342
- Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT) da Faculdade de Medicina da UFBA
- Projeto AMPT – Acessibilidade Melhor Para Todos
- Projeto Parques em Conexão
- Rede Cidade Popular
- Redemoinho – Cooperativa de Comércio Justo e Solidário
- SER
- Sindicato dos Trabalhadores em Água e Esgoto do Estado da Bahia – SINDAE
- Sociedade Nacional do Movimento Trem de Ferro / Projeto Verde Trem
- Universidade Livre das Dunas e Restingas de Salvador – Unidunas